Zootecnia

Influência do peso da fêmea sobre o peso da desova, área de vitelo e comprimento total dos pós larvas de Oreochromis niloticus

ANA CAROLINA MORAIS LIMA - 2° MODULO DE ZOOTECNIA,UFLA, INTEGRANTE DO NAQUA

RAFAEL ANTONIO BORGES - 4° MODULO DE ZOOTECNIA,UFLA, INTEGRANTE DO NAQUA

MATHEUS RIBEIRO GALUPPO - 6° MODULO DE ZOOTECNIA,UFLA, BOLSISTA PIBIC/CNPq

PEDRO MASSAHIRO DE MATOS MURATA - 6° MODULO DE ZOOTECNIA,UFLA, BOLSISTA PIBIC/CNPq

CICERO EDUARDO DE REZENDE - COORIENTADOR, DZO, UFLA

RILKE TADEU FONSECA DE FREITAS - ORIENTADOR, DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A procura por alimentos saudáveis elevou o consumo de pescados devido ao alto valor biológico e níveis consideráveis de ácidos graxos da família ômega presentes na carne. Visto a grande demanda pela carne de peixe a maior eficiência produtiva é visada, diminuindo custos e o tempo para terminar o animal. A produção de alevinos vigorosos é importante para o processo produtivo, porém, as fases anteriores à alevinagem são cruciais para o desenvolvimento dos animais. Diante do exposto o presente estudo objetivou avaliar a influência do peso da fêmea sobre o tamanho da desova, área de vitelo e comprimento total dos pós larvas. Os animais nas fases iniciais foram obtidos do acasalamento de 48 casais de tilápias, com fêmeas pesando 171,64 (±35,57). As reprodutoras tiveram suas bocas analisadas para coleta de ovócitos, posteriormente os ovos foram pesados utilizando balança analítica e levados para incubadoras artificiais até a eclosão. No dia de nascimento e após consumirem o saco vitelínico foi realizada uma amostragem aleatória de aproximadamente 15 larvas para coleta de imagens sobre papel milimetrado. As fotos foram avaliadas através do software ImageJ® e a área do vitelo nas larvas e comprimento total foram mensurados. Teste de normalidade foi realizado em todas variáveis e posteriormente correlação de Pearson ($p<0,05$). O peso da fêmea não tem nenhuma associação com a área de vitelo disponível para as larvas nos primeiros dias de vida (-0,40), bem como não apresentam relação com o comprimento total dos pós larvas (-0,35). Contudo, existe uma correlação moderada entre peso de fêmea e peso da desova (0,48). Pode-se concluir que o peso da fêmea não interfere no vitelo disponível para as larvas e tão pouco para o comprimento total, porém, reprodutoras grandes possuem desovas mais pesadas, sugerindo a necessidade de maiores estudos para definir se o maior peso de desova é em função de número ou peso de ovócitos ou ovócitos mais pesados.

Palavras-Chave: Parâmetros reprodutivos, Alevinos, Tilápia.
Instituição de Fomento: Fapemig, CNPq, CAPES

Link do pitch: https://youtu.be/Y_cQxnUlejchttps://youtu.be/Y_cQxnUlejc